

MILAGROSO DO ARGUIM SANTO CASAMENTEIRO

Santo Antônio, cuja estória é das mais curiosas de quantos santos tem a Igreja, vê, hoje, transcorrer o seu dia com suas diversas imagens batizadas com as mais controvertidas denominações: a que fica na Igreja da Piedade chama-se Santo Antônio de Lisboa por ter nascido na capital lusitana, a da Igreja de São Francisco tornou-se Santo Antônio de Arguin por ter sobrevivido a um massacre naquela localidade. Ainda há Santo Antônio de Pádua e outros de vários nomes.

O programa da Igreja de São Francisco para o Dia de Santo Antônio, hoje, é o seguinte: missas rezadas, 6, 7, 8, 10 e 11; 7h missa e comunhão da Pia União de Santo Antônio; 9h, missa solene com sermão; 15 e 17h, recepção de zelados e zeladas; 15h 30m, consagração das celanças e bênção dos coberturas; 16 e 18h, missas vespertinas; 19h 30m, encerramento solene. As bênçãos de Santo Antônio serão dadas nas horas de costume. De 1º a 13 do corrente, a Igreja de São Francisco realizou trezena preparatória.

IGREJA DA PIEIDADE

Na Igreja da Piedade haverá missa às 10 horas, quando falará o orador sacro Padre Francisco Curvelo. As 19h 30m, saindo da mesma igreja, a imagem de Santo Antônio será acompanhada em procissão. Depois de percorrer as ruas Teixeira de Freitas, São Pedro, Cabeça, Paíscas, voltando pela Av. Sete em direção à Piedade. No regresso haverá o encerramento com bênção do Santíssimo Sacramento.

As comemorações de Santo Antônio de Lisboa na igreja da Piedade foram iniciadas há 14 anos atrás. Desde o primeiro ano o responsável pelo andor é o Sr. Alberto Magalhães. Vieram flores de Conquista para o andor porque na capital não há do género.

ARGUIM

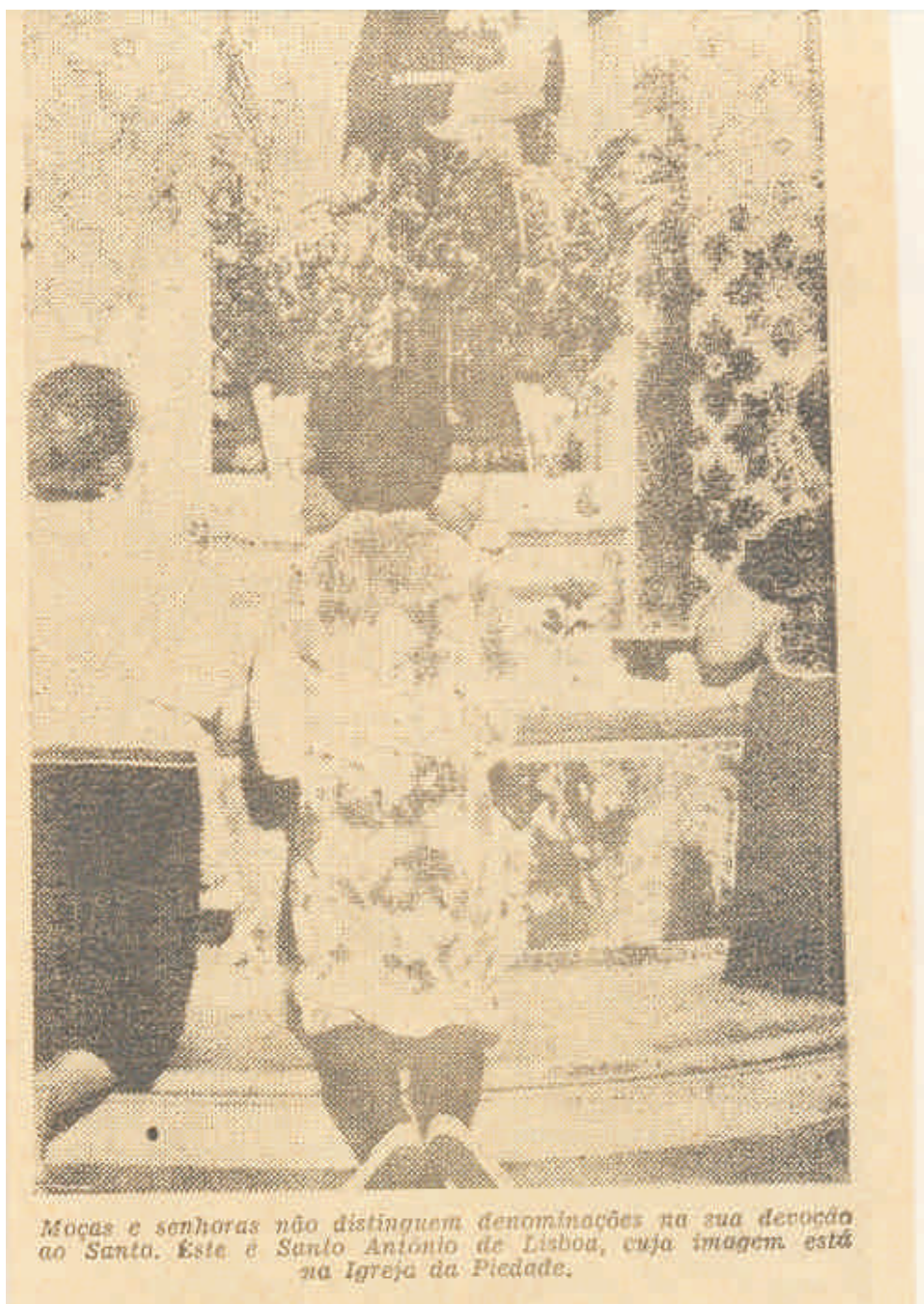
Conta-se que uma armada francesa, composta de 12 navios, comandada pelos capitães protestantes Pão de Milho, Mal Virado e O Eliscio, dirigindo-se à Bahia para invadi-la, passou por uma fortaleza por-

tuguesa, o Castelo de Arguin, onde, depois de prometer que não ia fazer mal a ninguém, matou todos que lá se encontravam saqueou as riquezas e queimou as imagens, inclusive as da Virgem Maria e Jesus Cristo. Sobreviveu apenas a imagem de Santo Antônio.

Levada pelos saqueadores para um dos navios, foi posta no convés, onde, depois de servir de alvo da zombaria da tripulação, foi usada também para exibição de esgrima de um dos marinheiros, que lhe decepcionou o braço esquerdo, a mão direita, produziu cortes na cabeça e diversos buracos por todo o corpo. A imagem foi amarrada no mastro do navio, de cabeça para baixo; à noite as pipas de vinho e água do barco se partiram, transbordando grande parte dos tripulantes, numa orgia de sangue vista como milagre.

Grande parte da tripulação morreu também de um inexplicável "mal moral"; atribuindo à imagem a autoria do castigo, o comandante da nave capitânea ordenou que ela fosse atirada ao mar. Aportaram nas costas de Sergipe (então pertencente à Bahia) e foram presos e enviados ao Governador baiano, Dom Francisco Sousa. Caminhando pela costa, quando eram conduzidos presos, viram aparecer na praia, em lugar onde não podia ter sido levada pela onda, a imagem de Santo Antônio. O lugar não era habitado, vendo-se nisso também um sinal de que foi milagre. O chefe dos seus aprisionadores obrigou-os a trazerem a imagem para a Bahia. No meio do caminho um homem piedoso pediu-a para sua ermida e foi concedida.

Publicados esses fatos na Bahia, os frades capuchinhos foram ver a imagem e a trouxeram para a Igreja de São Francisco, denominando-a Santo Antônio de Arguin.



Moças e senhoras não distinguem denominações na sua devoção ao Santo. Este é Santo Antônio de Lisboa, cuja imagem está na Igreja da Piedade.